

O relato de Graça Aranha sobre o concurso de Tobias Barreto

Autor(a): Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy

Publicado em: 05 de outubro de 2014

Publicação: conjur_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/o-relato-de-graca-aranha-sobre-o-concurso-de-tobias-barreto>

Fonte original:

<https://conjur.com.br/2014-out-05/embargos-culturais-relato-graca-aranha-concurso-tobias-barreto>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/o-relato-de-graca-aranha-sobre-o-concurso-de-tobias-barreto#ep-744fe6e6

Resumo

SpaccaO escritor maranhense Graça Aranha (1868-1931) relata em seu livro de memórias[1] a apoteose que se viveu no concurso que se submeteu Tobias Barreto, com vistas a lecionar na Faculdade de Direito do Recife. São páginas de ardente entusiasmo e devoção, que bem dimensionam a

Texto integral

O escritor maranhense Graça Aranha (1868-1931) relata em seu livro de memórias [1] a apoteose que se viveu no concurso que se submeteu Tobias Barreto, com vistas a lecionar na Faculdade de Direito do Recife. São páginas de ardente entusiasmo e devoção, que bem dimensionam a influência que o sergipano Tobias Barreto (1839-1889) exerceu no cenário nacional. Graça Aranha principia por contextualizar a contenda: “Abrira-se o concurso para professor substituto da Faculdade. Foi o concurso de Tobias Barreto. Eu já havia iniciado meus estudos na Academia. O que me ensinaram de filosofia do direito, eu não entendia. Era superior ao meu preparo, e professado sem clareza, sem o fluído da comunicação (...) O concurso abriu-se como um clarão para os nossos espíritos. A eletricidade da esperança nos inflamava. Esperávamos, inconscientes, a coisa nova e redentora. Eu saía do martírio, da opressão para a luz, para vida, para a alegria” [2] . Graça Aranha fora um dos primeiros à chegar “ao vasto salão da Faculdade” [3] , tomando posição junto a uma grade que, recorda, “separava a Congregação da multidão de estudantes” [4] . O favoritismo de Tobias Barreto, prossegue Graça Aranha, fora imediato [5] . Lembrou que o candidato, “mulato desengonçado , entrava sobre o delírio das ovações ” [6] . A descrição de Tobias Barreto é minuciosa: “Os seus olhos flamejavam, da sua boca escancarada, roxa, móvel, saía uma voz maravilhosa, de múltiplos timbres, a sua gesticulação transbordante, porém sempre expressiva e completando o pensamento. O que ele dizia era novo, profundo, sugestivo. Abria uma nova época na inteligência brasileira e nós recolhíamos a nova semente, sem saber como ela frutificaria em nossos espíritos, mas seguros que por ela nos transformávamos” [7] . Para Graça Aranha, ao longo do concurso, os professores da Faculdade teriam sido humilhados em seus espíritos reacionários [8] ; acreditava que o momento marcava a emancipação da mentalidade brasileira, “afundada na teologia, no direito natural, em todos os abismos do conservantismo” [9] . Ao fim da preleção oral Tobias Barreto teria recebido “a mais grandiosa manifestação dos estudantes, a cujo entusiasmo aderiram as lentes unânimes” [10] .

Graça Aranha narra que saltou da grade e atirou-se aos braços de Tobias Barreto, que teria perguntado se o entusiasta já era acadêmico [11] , ao que confirmou que já era calouro [12] . O escritor concluiu, confirmando a imensa influência que Tobias Barreto exercia sobre a juventude: “Que deslumbramento! Não voltei a meus colegas. Fiquei por ali mesmo, metido em algum canto da sala da Congregação, e saí acompanhando, como uma pequena sombra, o Mestre. À noite, eu estava em sua casa em Afogados. Nunca mais me separei intelectualmente de Tobias Barreto” [13] . Essas memórias foram registradas passados 40 anos dos fatos, que Graça Aranha registrou como um grande choque mental [14] . Para Graça Aranha aquele encontro lhe afirmara a “personalidade independente e soberana” [15] . A grande lição do mestre sergipano, segundo Graça, fora a de “pensar desassombradamente, a de pensar com audácia, a de pensar por si mesmo, emancipado das autoridades e dos canons” [16] . A crítica de Tobias Barreto destruía e, ao mesmo tempo, apontava novas perspectivas para a cultura, firmando novas bases para a inteligência, na compreensão do escritor maranhense [17] . Tobias Barreto é admirado internacionalmente. Foi objeto de ensaios [18] e de importantíssimo livro de Mario Losano [19] , sobre o qual tive conhecimento em conversa com o ministro Carlos Ayres Britto (profundo e incomparável conhecedor da obra de Tobias Barreto) e com Thiago Pádua, jovem e dedicado estudioso da história da Filosofia do Direito no Brasil. Mario Losano estará nessa semana que vem no Brasil, discutindo Bobbio, Kelsen e o papel do filósofo frente a guerra e a paz. No ensaio da semana que vem tratarei da influência de Tobias Barreto na vida e na concepção de mundo de Graça Aranha. [1] Aranha, Graça, O meu próprio romance, Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1931, pp. 147 e ss. [2] Aranha, Graça, cit., pp. 147-148. [3] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [4] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [5] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [6] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [7] Aranha, Graça, cit., p. 149. [8] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [9] Aranha, Graça, cit., pp. 149-150. [10] Aranha, Graça, cit., p. 150. [11] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [12] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [13] Aranha, Graça, cit., pp. 150-151. [14] Aranha, Graça, cit., p. 151. [15] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [16] Aranha, Graça, cit., p. 151. [17] Cf. Aranha, Graça, cit., loc. cit. [18] Consultar Losano, Mario, O Germanismo em Tobias Barreto , in Barreto, Luiz Antonio, Obras Completas de Tobias Barreto , Estudos Alemães , Sergipe: Editora Diário Oficial pp. 273-281. [19] Losano, Mario, Un giurista tropicale – Tobias Barreto fra Brasile reale e Germania ideale , Roma e Bari: Laterza, Roma Bari 2000.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. O relato de Graça Aranha sobre o concurso de Tobias Barreto. *conjur_import*, 5 out. 2014. Disponível em: <https://conjur.com.br/2014-out-05/embargos-culturais-relato-graca-aranha-concurso-tobias-barreto>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colonistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/o-relato-de-graca-aranha-sobre-o-concurso-de-tobias-barreto>. Acesso em: 1 out. 2026.

APA 7ª edição

Godoy, A. S. D. M. (2014, October 5). O relato de Graça Aranha sobre o concurso de Tobias Barreto. **conjur_import**. <https://conjur.com.br/2014-out-05/embargos-culturais-relato-graca-aranha-concurso-tobias-barreto>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. 2014. "O relato de Graça Aranha sobre o concurso de Tobias Barreto." **conjur_import**, October 05. <https://conjur.com.br/2014-out-05/embargos-culturais-relato-graca-aranha-concurso-tobias-barreto>

BibTeX

```
@article{arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy-o-relato-de-gra-a-aranha-sobre-o-concurs-2014,
author = {Godoy, Arnaldo Sampaio de Moraes},
title = {O relato de Graça Aranha sobre o concurso de Tobias Barreto},
journal = {conjur_import},
year = {2014},
url = {https://conjur.com.br/2014-out-05/embargos-culturais-relato-graca-aranha-concurso-tobias-barreto},
urldate = {2014-10-05}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colonistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/o-relato-de-graca-aranha-sobre-o-concurso-de-tobias-barreto>

PDF gerado em 2026-10-01 00:55 UTC